



1) ‘Os ovinos têm por hábito pastejar preferencialmente no topo das plantas, rebaixando a altura da pastagem pouco a pouco, como se estivesse retirando a forragem em camadas. Em função da anatomia bucal, caracterizada pela extrema mobilidade dos lábios e pela forma de apreensão do alimento com uso de lábios, dentes e língua, estes animais conseguem realizar o pastejo bastante seletivo e rente ao solo. Em função disso, as forrageiras mais indicadas são aquelas que suportam o manejo baixo, **apresentam intensa capacidade de rebrotação** e que possuem sistema radicular bem desenvolvido, garantindo boa fixação ao solo.’ **Quais atributos morfológicos da planta asseguram intensa capacidade de rebrotação?**

2) ‘Outra característica típica em ovinos é o comportamento extremamente gregário da espécie, que dificilmente explora a pastagem isoladamente, movimentando-se sempre em grupos. Por isso, **o uso de pastagens de porte mais alto** dificulta a visualização entre os animais do rebanho, de forma que os ovinos tendem a apresentar intensa movimentação pela área, mostrando maior preocupação em se manterem próximos aos demais. Isso prejudica o nível de ingestão de alimento e resulta em aumento de perdas por acamamento devido ao pisoteio excessivo.’ **Tomando-se em conta os aspectos citados acima, forrageiras com qual hábito de crescimento seriam mais indicadas para ovinos?**

3) ‘A infecção por nematódeos gastrintestinais (verminose) é um dos grandes fatores que limitam a eficiência de sistemas de produção de ovinos a pasto. Estima-se que apenas 5-10% dos parasitas encontram-se no animal, enquanto 90-95% permanecem na pastagem, em seus vários estágios de vida livre. Os parasitas são eliminados nas fezes dos animais na forma de ovo e para que se desenvolvam até a forma de larva infectante (L3), o que acontece em média de 5-7 dias, necessitam de condições ambientais com temperatura ótima em torno de 22-28°C e umidade relativa superior a 80%, ou seja, um ambiente quente e úmido, que pode ser encontrado na maior parte do país, particularmente na época chuvosa. As larvas L3 possuem a capacidade de migração tanto horizontal quanto vertical, podendo atingir o topo do dossel forrageiro que, por sua vez, está mais sujeito à desfolha pelos animais. Essas migrações são mediadas pela luz, temperatura e umidade, tornando possível que as larvas atinjam o estrato superior da pastagem quando a umidade é alta e o pasto está molhado, e retornem para os estratos inferiores durante o dia, evitando a dessecação pela radiação solar. **O hábito de crescimento da planta forrageira influencia o microclima criado no ecossistema da pastagem, determinando o grau de umidade do solo e, o nível de incidência solar e ventilação na base do dossel.**’ Baseado nessa descrição, quais seriam as espécies forrageiras que mais favorecem o desenvolvimento e infecção por helmintos? Explique porquê.

Fontes:

<http://caprilvirtual.com.br/noticias.php?recordID=7379>

<https://www.milkpoint.com.br/artigos/producao/integrando-manejo-da-pastagem-e-controle-da-verminose-217n.aspx>

<https://www.milkpoint.com.br/artigos/producao/o-manejo-das-pastagens-e-a-verminose-37336n.aspx?r=1935172377#>



4) ‘Para equídeos, a pastagem atua na manutenção do equilíbrio psíquico do cavalo, serve para o relaxamento muscular e para a síntese de vitamina D. Muitos criadores preferem ver os potros soltos a campo para favorecer seu desenvolvimento muscular e ósseo, ter menos ou nenhuma cólica e problemas respiratórios. Algumas características inerentes aos equídeos, como o comportamento de corrida, brincadeiras (principalmente de potros), área de defecação, pastejo localizado e o próprio pisoteio em algumas áreas do piquete (por exemplo perto de cercas), limitam a escolha de algumas espécies forrageiras. Para tanto, recomenda-se nessa situação uma forrageira resistente ao pisoteio, em virtude do grande uso dos piquetes para exercício. Além disso, o local deve ter topografia mais plana, e a vegetação deve ser capaz de manter o terreno coberto. Particularmente para potros, devem ser evitadas espécies que formem touceiras em virtude do ato de brincadeiras que é natural dos equídeos.’ **Tomando-se em conta os aspectos citados acima, quais forrageiras seriam mais indicadas para equinos? Quais não seriam recomendadas? Existem outros aspectos a serem levados em consideração, ao escolher a espécie forrageira a ser usada para equinos?**

Fontes:

<https://www.milkpoint.com.br/artigos/producao/pastagem-para-equideos-nutricao-e-manejo-70094n.aspx>

http://www.abqm.com.br/2015/index.php?option=com_content&view=article&id=2979&catid=39&Itemid=124

5) ‘É instinto dos gatos procurar grama para comer, pois a fibra vegetal auxilia no trato intestinal e na remoção de bolas de pêlo. Comendo grama, o gato se sente mais aliviado e seu sistema digestivo passa a trabalhar melhor, causando bem-estar. Além disso, a fibra vegetal contém vários nutrientes que são bons para manter o animal saudável e ativo.’ **Quais aspectos da morfologia da planta devem ser levados em conta ao se escolher uma gramínea para gatos? Cite duas gramíneas que podem ser implantadas em jardins ou vasos para essa finalidade.**

Fontes:

<https://www.petlove.com.br/dicas/plantas-comestiveis-para-gatos-como-administrar>